

Aspectos filosóficos da Inteligência artificial: Reflexões e desafios

Elisa Avila da Silva¹, Adriano Armando do Amarante^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Canoas. Canoas, RS.

*Orientador(a)

A presente pesquisa trata das relações entre filosofia e temas relacionados à inteligência artificial, de modo a suscitar diálogos entre áreas distintas e produzir contribuições de caráter interdisciplinar para a educação tecnológica. O desenvolvimento acelerado de recursos baseados em inteligência artificial (IA) tem gerado intensos debates, representando um significativo desafio contemporâneo em várias dimensões. Além das análises de natureza técnico-científica, seu desdobramento também provoca reflexões em uma variedade de disciplinas, devido ao amplo potencial de influência que exerce em diversas esferas da vivência humana, pois são inegáveis seus impactos cada vez maiores nos modos de ser, pensar e agir do ser humano, revelando implicações epistêmicas, éticas, políticas e sociais que não podem ser negligenciadas na educação tecnológica. Assumindo esses pressupostos, a pesquisa possui cunho teórico e qualitativo, desenvolvendo-se em perspectiva exploratória a partir da utilização da análise e revisão de produções bibliográficas como livros e artigos científicos. Com efeito, realizou-se mapeamento histórico-filosófico das principais linhas de pensamento nas áreas da filosofia da mente e da ética com vistas às suas abordagens sobre a natureza e o desenvolvimento da inteligência artificial. Considerando que o trabalho ainda está em andamento, identificou-se de forma preliminar como relevante as seguintes abordagens: na perspectiva da filosofia da mente, destaca-se a importância de elucidar conceitos como consciência, inteligência, raciocínio, aprendizagem e a relação mente-corpo com vistas à discussão acerca da possibilidade de replicar a inteligência humana em uma máquina consciente por meio do modelo computacional. Ademais, questões transumanistas que são frequentemente levantadas, com o passar do tempo parecem se tornar cada vez mais concebíveis. A ética, por sua vez, também constitui outro aspecto relevante do olhar filosófico sobre a IA. Relacionada a questões sociais e políticas, contribui para reflexão sobre os efeitos dessa tecnologia na sociedade humana. Ao tematizar conceitos fundamentais como liberdade e responsabilidade, a análise do impacto social e ético da IA abrange muitos domínios como, por exemplo, questões sobre privacidade e preconceitos levantadas pela utilização de sistemas de classificação realizados por máquinas, bem como, questões sobre segurança e responsabilidade que emergem com o advento de veículos e outros dispositivos autônomos. Portanto, é fundamental assegurar que as tecnologias de IA sejam seguras, benéficas e justas, levando em consideração as implicações da tomada de decisão realizada pelas máquinas, bem como o seu status ético e legal. Estas abordagens englobam o desenvolvimento de métodos e ferramentas, a realização de consultas e treinamentos e, principalmente, esforços de governança e regulamentação. Por fim, observa-se que o objeto de estudo demonstra o potencial de engajar tanto as esferas técnicas quanto o campo das Ciências Humanas, promovendo sua interação e iniciativas de pesquisa, ensino e extensão com um enfoque interdisciplinar.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Filosofia da mente; Educação tecnológica.